

Entrevista com Mãe Regina d' Oxossi em 12 de janeiro e 04 de maio (15 às 19h) de 2007. Terreiro Ilê Asé Igbá Ode Mãe Regina d' Oxossi. Rua Compositor Silas de Oliveira, nº.68, Madureira, Rio de Janeiro. Telefones (21)2481-2176 / 3013-0410.

Nome: Maria Regina Gomes

Data de nascimento: 27/04/55

Fundação da casa: 10/12/1977, a casa era muito simples, foi modificando com o tempo. A casa foi dada por um cliente. Mãe Regina é a proprietária

Nome do terreiro: Ilê Axé Ibá Odé

Registrada desde 18 09 89 como Associação

Em 1984 saiu o primeiro barco

Filha de Pintado de Ogum

Fez santo em Ketu com 21 anos

Foi para o Ketu com 14 anos

Deu Obrigação com Bira de Xangô

Tem 10 filhos com casa de santo aberta

Dentro da casa tem 150 filhos de santo raspados

Não tem outra fonte de renda, a casa vive de doações e consultas.

Distribui para a comunidade as carnes do sacrificio

Participa do fome Zero. Tem vários projetos sociais, distribui cestas básicas.

Desenvolve e já desenvolveu inúmeras atividades no terreiro (artísticas, culturais, esportivas, etc) “Aqui eu já fiz muitos trabalhos sociais também, com o Morro da Serrinha, com a Comunidade Solidária. Recebi até um certificado, um diploma da Dona Rute Cardoso de parabenização pelo trabalho aqui. Foi aula de culinária baiana, aula de ferramentaria e foi a aula com marcenaria. As aulas teóricas eu dava aqui e as práticas eu fiz parcerias com ferramenteiros que tem o maquinário todo pros meninos irem lá trabalhar. Então eles faziam as aulas praticas lá, as teóricas aqui, mais alimentação, mais palestras sobre AIDS pros jovens, sobre a questão das doenças sexualmente transmissíveis e ainda mais você lidando com garotos de comunidades é brabo, né? E também aulas de capoeira”

Participou de inúmeras exposições: CCBB, CCC(centro cultural do correios), UERJ, UFRJ, Museu do Folclore, Gama Filho

Centro Cultural José Bonifácio e muitos outros “evento Afro para o Banco do Brasil, chamou a atenção do Brasil todo. Filmaram, fotografaram tudo, foi muito bonito, foram dez dias e teve de tudo um pouquinho: palestras, culinária, danças, arte, botei artesões trabalhando na hora, ferramenteiro fazendo ferro na hora, bordadeira bordando na hora, maquinas e uma sala grande com todos os manequins vestidos, que depois eles saiam. Obras de arte de barro, madeira, de pedra e são os artesões do candomblé”(entrevista)

“Eu tenho programação a 21 pra 22 anos na rádio, sempre falando de cultura, todos os domingos as 22 e 23 horas, rádio Metropolitana”

Publicações:

Revista Raça Ano nº 43

Jornal Prana - Anuncio da III Feira Afro - Esotérica - Ano II nº 30 - Julho de 1999